

Ponencia

Eixo Temático: 5. Historia de laformación docente.

Título:

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MINAS GERAIS NA SEGUNDA
METADE DO SÉCULO XIX: ANÁLISE DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA
NORMAL DE OURO PRETO**

Jumara SeraphimPedruzzi
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: jumarapedruzzi@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho insere-se nos estudos sobre a História das Instituições Escolares e/ou Educativas e Formação Docente. Possui como objeto o corpo docente da Escola Normal de Ouro Preto no contexto da segunda metade do século XIX no Brasil, especificamente nas décadas de 1870 e 1880. Estabelece como objetivo identificar, através de análise bibliográfica e documental, quem eram os professores que lecionavam na instituição, e de que maneira eles atuavam na sociedade ouro-pretana no período relevado da pesquisa. Como fontes, o estudo valeu-se dos registros produzidos no interior da própria Escola Normal de Ouro Preto, como: livros de matrículas, relatórios, atas, correspondências, listas, entre outros. Também fez-se uso da legislação educacional mineira pertinente da época, dos Relatórios dos Presidentes da Província de Minas Gerais na Assembleia Legislativa Provincial e de uma série de periódicos que circulavam na cidade de Ouro Preto no recorte da investigação. Pela análise das fontes, concluiu-se que os lentes da instituição pesquisada são referenciados nos documentos como intelectuais renomados nesse contexto, assumindo uma série de funções na sociedade ouro-pretana para além da prática docente. Muitos desses mestres atuavam também como advogados, jornalistas e políticos. Alguns destacavam-se, ainda, por atuarem na campanha pela abolição da escravidão nos anos finais do Império. A partir das fontes constatou-se, também, que apesar do corpo docente da Escola ser composto majoritariamente por indivíduos do sexo feminino nesse contexto, o quadro docente era formado, em sua maior parte, por homens. Verificou-se, ainda, que apesar de serem intelectuais reconhecidos na capital, os professores da Escola Normal não recebiam bons salários para nela lecionarem, sendo necessário que esses trabalhassem também em várias instituições educacionais em outras profissões, como forma de complementação de suas rendas. Por fim, notou-se que, apesar dos muitos problemas enfrentados pela Escola Normal de Ouro Preto nesse período, o seu corpo docente era tido como de boa qualidade, e se destacava em relação ao das outras instituições da mesma natureza na província de Minas Gerais na segunda metade do século XIX.

Palavras-chave: Formação docente; Escola Normal; Minas Gerais; Século XIX.